



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 17ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 3ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 24 de novembro de 2015. _____

1

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Décima Sétima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao Segundo Período da Terceira Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e vinte minutos, ocasião em que foi constatada a ausência do Vereador Osmar da Silva. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Delandi Pereira Macedo fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2117 e 2160/2015 – Ely Escarpini; 2118/2015 – Brás Zagotto; 2119 e 2120/2015 – José Carlos Amaral; 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126 e 2127/2015 – Alexandre Bastos Rodrigues; 2128, 2148, 2149, 2150, 2154 e 2159/2015 – Josias Pereira de Castro; 2129, 2130, 2131, 2155, 2156, 2157 e 2158/2015 – Rodrigo Pereira Costa; 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165 e 2166/2015 – Luis Guimarães de Oliveira; 2151/2015 – Alexandre Valdo Maitan; 2152 e 2153/2015 – Júlio César Ferrari Cecotti; 2167/2015 – Lucas Moulais. **Requerimentos:** 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348 e 2349/2015 – Lucas Moulais; 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261 e 2311/2015 – José Carlos Amaral; 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2333 e 2339/2015 – Rodrigo Pereira Costa; 2312, 2313, 2314, 2315 e 2317/2015 – Alexandre Valdo Maitan; 2316/2015 – Brás Zagotto; 2334, 2335, 2336 e 2337/2015 – Delandi Pereira Macedo; 255 e 2338/2015 – Wilson Dille dos Santos. **Projetos de Lei:** 258/2015 – David Alberto Lóss; 259 e 260/2015 – Poder Executivo; 261/2015 – Luis Guimarães de Oliveira. **Projetos de Decreto Legislativo:** 428/2015 – Leonardo Pacheco Pontes; 429 e 430/2015 – Alexandre Andreza Macedo; 431/2015 – José Carlos Amaral; 432/2015 – Ely Escarpini; 433/2015 – Wilson Dille dos Santos e 434/2015 – Alexandre Valdo Maitan. **Parecer Prévio TC – 031/2015** – proferido no Processo TC 3390/2013, exercício 2012 da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, de responsabilidade do Prefeito Carlos Roberto Casteglione Dias. **Ofícios:** 2899, 2900, 2901, 2903, 2904, 2905, 2906, 2907, 2908, 2909, 2910, 2911, 2915, 2916, 2917, 2918, 2919, 2920, 2921, 2922, 2923, 2924, 2925, 2926, 2927 e 2928/2015 – PMCI – Umberto Batista da Silva Júnior – Coordenador

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Executivo de Relações Políticas; 2929/2015 – PMCI – Paulo César Stelzer Bindaco – Secretário Municipal de Meio Ambiente; 2930/2015 – Fernando Santos Moura – Diretor Presidente da AGERSA. **Convite:** Diálogo com o Senador Ricardo Ferraço, no dia 27/11/2015, às 10:00 horas, no Perim Center. / Logo após, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **José Carlos Amaral:** — Boa-tarde a todos! Chegou a esta Casa o projeto de lei referente ao plantão de farmácia, e é coisa daquele cidadão da Vigilância Sanitária, que nunca engoliu a possibilidade de as farmácias abrirem para atender às pessoas que moram no BNH, Córrego dos Monos e Aeroporto. Agora, veio essa revogação, porque o desejo dele é ver o povo pobre do Bairro Aeroporto vir de bicicleta às 22:00, 23:00 ou 24:00 horas até o centro da cidade procurar farmácia de plantão. Parece que o cara tem conchavo com certas farmácias. Ele não toma conta dos lanches do Município, onde a maionese caseira corre solta, e não é disponibilizada tesoura para cortar os sachês. Vou pegar no pé dele, mostrando o que acontece nessa Vigilância Sanitária. Por que mexer com a comunidade do Aeroporto, BNH e Córrego dos Monos? Todos sabem que a arrecadação da farmácia de lá é pequena e, se passar essa revogação, farei uma emenda para que o povo do Centro da cidade seja obrigado a comprar remédio no Bairro Aeroporto. Quem tem carro compra onde quer, mas e quem não tem? Fiz esse projeto na época para favorecer os locais distantes oito quilômetros do Centro da cidade, havendo a possibilidade de acordo entre as farmácias de lá. Vou pegar no pé desse cidadão e bater pesado na Vigilância Sanitária, nesses que são incompetentes e irresponsáveis. Ele não respeita esta Casa, e agora vou vigiá-lo vinte e quatro horas por dia, sem lhe dar paz. Tenho certeza de que esta Casa não aprovará esse projeto, mas, se aprová-lo, entrarei na Justiça com um mandado de segurança. Lembro que a Lei 2.723/1997 estabeleceu a proibição de instalação de farmácias a quinhentos metros uma das outras, mas há uma rede que abriu um monte delas, parede com parede; por isso, questionarei esses alvarás que foram concedidos. O mesmo ocorre com postos de gasolina, a exemplo do Sena, cuja autorização foi dada para aquele agiota chamado Toshiba. O Posto Avenida mudou a sua razão social e, portanto, não poderia estar instalado em frente ao outro. Estou em final de carreira e não queria mais arrumar problema, mas esses capetas me atentam, e terei que questionar tudo, mandando para o Ministério Público. Esse cidadão sempre perseguiu os farmacêuticos do BNH e Aeroporto e a vida toda foi contra a Lei 6.126 referente aos oito quilômetros e vai pagar caro, pois o farei ir à Justiça todos os dias. Senhores, os bueiros de Cachoeiro estão entupidos, alagando tudo, apesar de o Secretário Braz mandar respostas para cá, dizendo que estão desentupidos, mas, se estivessem, a água estaria passando. A prefeitura gastou quase 2 milhões de reais para fazer a drenagem da antiga Bhrama, do Bairro Aeroporto, até o córrego. Na última chuva, próximo ao Posto Carioquinha e no Buraco do Sapo alagou tudo, onde colocaram uma manilha subindo, que só joga água no córrego depois de 80% cheia. Desde quando a obra foi iniciada, venho dizendo que a água não ia passar e que as casas seriam inundadas perto do trevo da Brahma. Vou pedir ao Tribunal de Contas para fazer uma inspeção naquela obra de quase 2 milhões de reais. O Vereador Josias pediu que fosse feito o manilhamento da Avenida Getúlio Vargas; porém, aquela via já tem duas manilhas de metro que passam dentro do parque de exposição e saem perto do Bailão Sertanejo. Digo que basta desentupir as manilhas, como já solicitei aqui mais de quinhentas

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

vezes. Será que o hidrolaser não tem como desentupi-las? Na semana passada, falei sobre a região de Jabuticabeira e Campos Elísios, onde não passa ninguém, porque está tudo interdito. Eles ficam bancando os bons samaritanos, mandando informações de que os loteamentos de Cachoeiro estão certos, mas os senhores viram o que ocorreu no Bairro São Geraldo? O loteamento não está legalizado, pois, se estivesse certo, não teria alagado próximo do asilo da Marilene Depes, sendo que aquele manilhamento foi feito com muito dinheiro da prefeitura. Está na hora de o secretário de Obras colocar engenheiro para acompanhar as obras, e não um fabricante de cachaça. Na Rua Fioravante Cipriano foi colocado um bueiro e, quando choveu, um morador teve que quebrar a boca de lobo com uma marreta para a água entrar, pois estava passado direto. Tenho recebido informações descabidas. Se o secretário de Obras sentar na areia, não saberá o que ficou para trás, e ele se diz advogado. Gostaria que entrasse na Justiça contra mim para que pudéssemos debater, na presença de um juiz, aquilo que denuncio aqui. Aí, vamos saber se o diploma dele tem algum valor, porque como secretário de Obras ele não vale nada. A obra da praça do Bairro Ruy Pinto Bandeira está parada, e o local entregue aos “noias” e aos traficantes. Esta Casa autorizou 3 milhões de reais para serem usados na drenagem na Rua Gelson Dias dos Santos, mas as casas dessa via estão sendo alagadas. O Bairro Marbrasa virou um rio. É brincadeira o que estão fazendo com povo de Cachoeiro! Foi feito um manilhamento perto da CEASA, no qual gastaram muito dinheiro, e eu disse que não passaria água dentro dele. Choveu, a água não passou e o local está cheio de barro. Será que existe Tribunal de Contas? Será que existe Ministério Público? Está na hora de dar um basta nessas coisas feitas com o dinheiro público em Cachoeiro. Quase não fazem nada, e o pouco que fazem é malfeito. Muito obrigado! / **Elias de Souza:** — Boa-tarde a todos! Ouvi atentamente as palavras do Vereador Amaral, e estou estranhando, porque acho que o colega não leu a lei toda. O artigo 2º do projeto faculta aos proprietários de farmácias e drogarias e aos funcionários pactuarem o funcionamento desses comércios nos horários até então estabelecidos como plantões, e das 19:00 às 22:00 horas nos demais bairros da cidade. O Vereador Amaral pode fazer uma emenda junto com os demais colegas do interior para que o projeto seja estendido aos distritos e localidades de Cachoeiro. O projeto foi debatido na semana retrasada, ocasião em que foram ouvidos a comunidade, os trabalhadores e os proprietários de farmácias, aproximando-se do que era melhor para a sociedade. Vindo o projeto do Poder Executivo, com certeza contemplará tudo isso. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — O plantão obrigatório das farmácias do Bairro Guandu ao Centro da cidade é até às 22:00 horas. Houve um acordo entre os proprietários de farmácia. / **Elias de Souza:** — Na audiência pública? / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Não foi audiência, e sim reunião que tivemos com os proprietários de farmácias. Houve um acordo entre as farmácias que não estão localizadas no Centro da cidade, pois as que estão têm a obrigação de fazer o plantão até às 22:00 horas. As dos bairros são obrigadas a fazer o plantão até às 19:00 horas e, opcionalmente, estendê-lo até às 22:00 horas. / **Elias de Souza:** — O parágrafo 2º diz exatamente isso. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — As do Guandu e do Centro são obrigadas a fazer o plantão até às 22:00 horas e as dos bairros têm a opção. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — A minha questão é que a Vigilância Sanitária vai regularizar. / **Elias de Souza:** — É a lei, Vereador Amaral. / **Aparteando Delandi Pereira**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

4

Macedo: — A lei é exatamente para dar segurança jurídica aos proprietários de farmácia em relação a essas outras que estão aqui atrapalhando o plantão. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Como fica após às 22:00 horas? / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — O plantão é até às 22:00 e, depois desse horário, há uma farmácia em Cachoeiro que atende daí até às 7:00 da manhã. É perigoso ficar com a farmácia aberta durante a noite. / **Elias de Souza:** — É temeroso. Agradeço ao Vereador Delandi por ter dado mais clareza em seu aparte. Muito obrigado! / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Gostaria de repassar às mãos do Vereador Amaral esta documentação que lhe concede, retroativo a maio deste ano, a sua merecida aposentadoria. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Não de vereador, e sim com o INSS pago. / **David Alberto Lóss:** — A aposentadoria do Wilson, do Amaral e outras que virão só foi possível, porque um camarada chamado David, quando foi presidente desta Casa, acertou todas essas questões de INSS e IPACI da Câmara, que estavam enroladas desde 1996; do contrário, seria preciso entrar na Justiça. Eles só não vão pegar o teto, porque em determinada época em que foram vereadores não era obrigatório recolher para a previdência, sendo essa outra briga que poderia ser assumida. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Não era obrigatório, mas eu paguei no carnê. / **David Alberto Lóss:** — V. Ex.^a foi aposentado a partir de maio. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Estou aqui há trinta anos e, no ano que vem, quando eu deixar a Câmara, levarei para a casa uma aposentadoria pelo INSS de 3 mil 890 reais brutos. Isso é o que vou levar desta vida inteira de trinta anos dedicados à Câmara e a Cachoeiro de Itapemirim. / **David Alberto Lóss:** — A minha fala é no sentido de reconhecer que V. Ex.^a prestou serviço à cidade e continuará prestando nesse período em que ficará conosco. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Aposentei pelo INSS, e não pela Câmara. / **David Alberto Lóss:** — V. Ex.^a pode pedir revisão. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Não posso. / **David Alberto Lóss:** — Se eu fosse V. Ex.^a, aguardaria seis meses e pediria uma revisão, pois não teria nada a perder. Vamos fazer isso juntos. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Vamos mandar para a Dilma mais um ano de 700 reais por mês. Eu só quero que Papai do Céu me dê saúde para continuar trabalhando nos meus negócios. / **David Alberto Lóss:** — Muito obrigado! / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Agradeço ao Vereador David por ter sido o primeiro a ir ao INSS futucar sobre a nossa aposentadoria. Eu pedi nesta Casa a averbação do meu tempo de vereador, o que colaborou muito, embora não tenha chegado ao teto. Só não foi reconhecida aquela época em que não houve contribuição. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Boa-tarde a todos! Gostaria de contar com a presença do Vereador Elias aqui e também dos demais vereadores da bancada do Poder Executivo. Senhores, quando da concessão do transporte coletivo, foram expostos na praça alguns veículos, entre eles uma Van adaptada referente ao Programa Ir e Vir. Ocorre que a demanda de cadeirantes que utilizam esse programa é absurdamente grande, e tive o conhecimento de que esse veículo está parado na garagem da empresa concessionária, aguardando um termo de cessão do Município para que possa utilizá-lo. O veículo não precisa ser adquirido, porque há um acordo feito pela Empresa Nassau com o Ministério do Trabalho, sendo comprada a Van e entregue ao Município para que este a ceda à concessionária, de maneira a que a coloque a serviço dos cadeirantes. É preciso que a municipalidade agilize com a Procuradoria Geral a confecção do termo de cessão para que esse veículo possa ser colocado

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

em funcionamento, pois a concessionária não tem como fazer o seguro dele sem esse termo. Enquanto isso, há grande necessidade dos cadeirantes por esse serviço parado por causa da burocracia. O veículo Van, adaptado para os cadeirantes, foi apresentado quando da concessão do transporte na praça junto com os ônibus novos. O Ministério do Trabalho convencionou com a Fábrica de Cimento Nassau para que esse veículo fosse dado ao Município. Para a concessionária utilizar o veículo é preciso que a prefeitura faça um termo de cessão e seja feito o seguro do mesmo. Enquanto agentes públicos, devemos trazer tranquilidade à população e ofertar esse serviço. Agradeço o empenho de todos os vereadores nessa questão. Muito obrigado! / **Wilson Dille dos Santos:** — Boa-tarde a todos! Senhores, estive aqui na Câmara o Dr. Hernane, fazendo uma palestra por ocasião da Campanha Novembro Azul, e convidou todos os vereadores e a sociedade cachoeirense para um jogo de futebol, no Campo do Sumaré, no sábado, dia 28/11, às 8:00 horas. Participarão desse jogo ex-jogadores de grandes clubes, como o Daniel Tyson, do Corinthians, o Vander, do Cruzeiro, o Ricardo Pinto, do Fluminense, Giovane, Carlos Germano e Sorato, do Vasco, e o Buru, do Espírito Santo, considerado o melhor jogador do mundo de futebol de areia. O Dr. Hernane pede àqueles que comparecerem ao Sumaré que levem um quilo de alimento não perecível em benefício da Casa de Apoio aos Doentes de Câncer. Quero conchamar os vereadores, os funcionários da Câmara e os ouvintes da Rádio Mania a participarem desse evento, que incentivará à população masculina quanto à prevenção do câncer de próstata. Muito obrigado! / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Brás Zagotto:** — Boa-tarde a todos! Estão aqui a Larissa, a Bruna e a Carla, da Igreja Assembleia de Deus, do Bairro Novo Parque, pedindo o apoio dos vereadores desta Casa de Leis. Parabéns pelo trabalho que fazem, evangelizando as crianças daquele local. Quero dizer ao Vereador Wilson que estarei no Campo do Estrela, no dia 28/11, participando do jogo. Registro também minhas condolências ao João Batista e a Kika, que perderam sua filha Mayane. Que Deus possa abençoar e dar força à família. Gostaria de parabenizar o Gilberto, que trabalha na Associação de Moradores do Bairro Vila Rica e na Secretaria de Esportes, pelo bom trabalho que vem realizando em Cachoeiro nas categorias de base do futebol, realizando campeonatos amadores. Recentemente, ele promoveu um campeonato de sêniores para pessoas de mais de cinquenta anos, do qual estou participando, defendendo o Grêmio Santo Agostinho. Também estão participando do campeonato o Vereador Wilson Dille e o Toninho, pelo Madureira. Fico feliz por participar desse campeonato, pois estou reencontrando amigos com os quais joguei nas décadas de 1970 e 1980. Participam desse campeonato os times Prosperidade, Anchieta, Castelo, Novo Parque, Grêmio Santo Agostinho e Madureira, e, no próximo ano, serão dezesseis equipes. Há treze, quatorze pessoas abnegadas em Cachoeiro que ajudam as escolas de futebol, sem receber nada do poder público, e cada um se vira como pode. Estou na Escolinha do Grêmio Santo Agostinho, e as categorias Dentinho, Mirim e Infantil alcançaram a classificação para a Copa Gazetinha, que será em Nova Venécia, no Norte do Estado, do dia 17 a 24/01/2016. Fico triste, porque uma cidade como Cachoeiro, com duzentos e dez mil habitantes, não tem condições de promover essa copa, que conta com a participação de mil e quinhentos atletas e dura uma semana. Vou trabalhar para que Copa Gazetinha seja realizada em Cachoeiro, e é necessário que a prefeitura

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

banque a alimentação, os árbitros e os campos. Os atletas dormem em escolas, onde é feita a alimentação deles. Em Cachoeiro, temos seis campos, onde podem ser realizados os jogos. Vou conversar com o Janke, da Gazeta, para tentar trazer esse evento para Cachoeiro no próximo ano, o que vai movimentar a cidade, ajudando os hotéis e o comércio. Tenho certeza que, se pedirmos nos supermercados de Cachoeiro alimentação para os atletas, conseguiremos tudo o que for necessário, não havendo custo nenhum para a prefeitura. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — No Santos Dumont há mais de cinquenta crianças, entre as quais estão muitos craques. / **Brás Zagotto:** — Eu sei disso. É o Projeto Nova Iguaçu, do Índio, que está participando da Copa Gazetinha. O meu filho Leandro joga no Grêmio Santo Agostinho, e também o Tiago. Eles foram convidados para fazer um teste em um centro de treinamento de Ubá, Minas Gerais, que tem escola boa e manda atletas para times grandes. Na segunda-feira, os dois meninos vão para Ubá, e eu irei junto para ver como é o alojamento. Muito obrigado! / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Já está na Casa o projeto referente ao leilão de todos os veículos velhos que estão no São Geraldo, para o qual pedi que fosse feita uma emenda. Esse projeto não será votado hoje. Gostaria que os vereadores acompanhassem essa proposta e também o leilão. Eu já acompanhei dois leilões lá. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Vamos criar um grupo de vereadores para irmos in loco, porque achei muito barato o valor final de uma carregadeira que, se for vendida como sucata, no peso, daria muito mais. / **David Alberto Lóss:** — Aquele é o lance mínimo. Esse leilão tem mais de seiscentos itens e muita coisa é sucata. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — É bom irmos lá ver, pois os carros não podem estar sem motor e sem caixa de marcha. / **David Alberto Lóss:** — A Câmara pode fazer uma comissão para acompanhar esse leilão, o que acho muito legal. Hoje, será votada a LDO e, no dia 15/12, votaremos o orçamento, sendo que os vereadores podem fazer emendas. No dia 22/12, acontecerá a limpeza de pauta. O Executivo enviou para a Casa o projeto que institui a regularização fundiária, baseada em lei federal. A partir do momento em que a Câmara aprovar esse projeto, teremos um instrumento para trabalhar a questão fundiária, que começará em Pacotuba, onde há área definida e medida. Esse projeto é quase uma cópia fiel da lei federal e não há nada de polêmico. Muito obrigado! / **Josias Pereira de Castro:** — Boa-tarde a todos! Quero registrar que o convite enviado pelo Vereador Maitan ao secretário de Saúde para estar nesta Casa só chegou ontem àquela pasta. O secretário pede desculpas por não ter vindo aqui, já que o convite chegou atrasado. No dia 25 será aberta licitação para a compra de seis veículos com vistas a atender o setor de saúde, e, segundo o secretário, um deles ficará à disposição do Distrito de São Vicente, a pedido do colega Maitan. O secretário de Saúde pede para informar que, no dia 27/11, será feito um mutirão contra a dengue em Cachoeiro. Quero agradecer ao Secretário Romário, que atendeu a comunidade do IBC, fazendo uma limpeza na paróquia, onde está sendo realizada a Novena de Nossa Senhora das Graças. Inclusive, quero convidar a todos para o encerramento da novena, que será no dia 27/11. Agradeço ao Secretário Braz por ter iniciado o manilhamento na Rua João Vasques, no Bairro Jardim Itapemirim, onde sempre alagava. Muito obrigado! / **Alexandre Andreza Macedo:** — Boa-tarde a todos! Hoje, tive a notícia triste da exoneração de uma pessoa indicada por mim, que estava fazendo um bom trabalho. Ela veio ontem de Itaoca buscar algumas coisas para funcionários da prefeitura daquele distrito e foi comunicada que estava

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

7

exonerada, sendo colocada em seu lugar a filha do Neném Cadável. Estar ao lado do governo é bom. Também foi exonerada a enfermeira Simone, mas conversei, e voltaram com essa pessoa para a equipe de Coutinho. Ela retornou para Itaoca, trabalhou e, quando foi receber, não havia pagamento, porque foi exonerada há quase um mês. Graças a Deus, tive condições de trazê-la para a Câmara, sendo que ela é mãe de dois filhos e cuida da sua vida com honra. Não tiveram a decência de avisar a essa moça que ela havia sido dispensada. Lá atrás, o Vereador Wilson Dilleme, meu amigo e a quem conheço desde pequeno, foi até a minha casa e me pediu voto para a presidência desta Casa. Eu lhe disse que, por ser novo, gostaria de fazer parte do governo, de maneira a conseguir levar algo para a minha comunidade. Depois, fui procurado pelo Vereador Maitan com o qual me comprometi votar, mas não votei, porque houve uma articulação. O presidente da Casa nunca me procurou, mas votei nele a pedido do grupo. Passado um tempo, o Vereador Wilson Dilleme me pediu novamente para votar nele, e eu lhe disse para não ficar triste, porque a maioria dos votos estava comprometida com o governo. Não estou recriminando o Vereador Júlio, que é bom presidente, mas os votos foram pedidos pelo prefeito. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — V. Ex.^a está dizendo que o pedido foi do prefeito, mas ele disse que nunca pediu nada disso. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Ele nunca pediu, e eu nunca fiz nada pelo governo. Eu só fiz um mal para o governo, que foi ficar ao lado da minha comunidade, quando tiraram o médico de lá. Hoje, estou sendo punido, pois tiraram todas as indicações que fiz de pessoas que precisam trabalhar. Se houver mais alguém que indiquei, peço, por favor, que tirem também. Agora, com um pouco de bagagem, estou entendendo melhor as coisas. Digo a quem ainda tem alguma indicação que, em março, a máscara de todo mundo cairá. Se as pessoas indicadas por mim não fossem dispensadas agora, em março, isso ocorreria. Fico triste, porque, infelizmente, é final de ano, e as pessoas precisam trabalhar. Estou com o coração partido, mas ninguém se deixa levar pelo coração. Digo que 944 reais não vão fazer o prefeito deixar de fechar as contas. Ele não teve compromisso com a pessoa que estava atendendo na secretaria. Para mim, essas pessoas têm importância e, se eu pudesse, as colocaria no meu coração e não as deixaria sofrer financeiramente. Deus sabe que estou falando a verdade, mas não tenho condições de fazer isso. Digo a essas pessoas que venham agora para que eu tenha tempo de correr atrás e tentar empregá-las em outros lugares, porque tenho amigos e portas onde posso bater, sendo bem recebido, já que trato a todos com respeito. Por onde vou, as pessoas sabem que sou honesto, do bem, não faço mal a ninguém nem sou covarde. Que bom que estou levando essas pancadas enquanto estou de pé! Eu consigo reagir a essas pancadas. Tenho medo do amanhã e da perseguição, mas sei brigar e bater também. Se vierem para a luta, vão levar pancadas. A insatisfação é muito grande com o governo e sempre fui parceiro, mas a vida segue. Desejo sorte para as pessoas que estão desempregadas e vou fazer o possível e o impossível para ajudá-las. Voltando a falar sobre o PA de Itaoca, na semana passada, foi feita lá a Campanha Novembro Azul, e eu sequer fui convidado ou comunicado sobre isso. O detalhe é que proibiram os profissionais de conversarem comigo lá dentro. Pinte a frente daquele pronto-atendimento com o dinheiro do meu bolso e entro e saio de lá quando eu quiser, pois o local pertence à comunidade. Hoje o responsável pelo PSF de Itaoca é uma indicação do Jociel que, por sua vez, é indicado pelo Rodrigo. Fiquei triste, pois aconteceu

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

uma coisa dentro da minha comunidade e só tomei conhecimento, porque passou uma moto anunciando. Depois, liguei para uma técnica do pronto-atendimento, e ela disse que todos estão proibidos de me dar qualquer tipo de informação. Naquele momento, eu me senti um promotor do Ministério Público que estava contra o governo, tentando fechar alguma coisa naquele hospital. Torço para que o administrador do hospital de Itaoca faça um bom trabalho; se não fizer, vou passar com o meu carro para denunciar e vai ter que funcionar. Para as coisas andarem bem precisam ter dois lados, e não somente um, como estou vendo hoje. Muito obrigado! / Passamos ao **Horário das Lideranças**. / **Alexandre Valdo Maitan (PDT)**: — Boa-tarde a todos! Achei interessante a orientação do secretário do TC, que disse o seguinte: “Após o julgamento das contas pelo Legislativo Municipal, solicitamos o encaminhamento a esta corte, nos termos do artigo 79 do Tribunal de Contas, da cópia do ato de julgamento e da ata da sessão correspondente, com a relação nominal dos vereadores presentes e o resultado numérico da votação”. Vi que há algumas irregularidades e pedidos de documentos para a regularização. Gostaria que os vereadores ficassem atentos a essa documentação, inclusive já há parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, e não sei se essas contas serão votadas hoje. O Tribunal de Contas vai querer saber como cada vereador votou; portanto, peço a atenção de todos os colegas. Muito obrigado! / **Luis Guimarães de Oliveira (DEM)**: — Boa-tarde a todos! Não posso ficar calado depois das palavras do Vereador Alexandre de Itaoca e digo ao colega que eu o avisei. Não fique triste, porque, infelizmente, a política dessa gente é assim. No mandato passado, eu não concordei em votar o possível afastamento do prefeito e quase fui expulso do meu partido por conta disso. Em seguida, quase fui cassado, por outra situação que não aceitei e virei inimigo. Nessa última ocasião, o Vereador Alexandre colaborou com o prefeito, mas eu votei para afastá-lo. V. Ex.^a se esqueceu de dizer isso aqui. O senhor colocou o seu rosto para os outros baterem, e é assim que eles fazem com quem se ajoelha. Não fique aborrecido, porque a política é versátil, e o mundo dá muitas voltas. O vereador não pode ficar à mercê de perseguição de liderança do prefeito. Só não fazem isso comigo, porque reajo, e a minha ferradura é grande. Precisamos mostrar quem somos, e o vereador não pode ficar sozinho nem desamparado nesta Casa. Quando dermos as mãos, esse pessoal sentirá a força e o poder que temos, pois é por conta dessas malandragens que estamos ouvindo dizerem que político não trabalha nem faz nada. Estou no terceiro mandato e aprendi muito com os vereadores mais antigos e com os novos, inclusive hoje sei a hora de me calar, entendendo que quem fala menos erra menos. Agora, há momentos em que não é possível se calar, especialmente quando vemos o prefeito perseguindo vereador, demitindo as pessoas sem olhar a quem. Dá emprego contando que o vereador vai apoiá-lo e, quando o mesmo não concorda com certas coisas, para prejudicá-lo, manda a pessoa embora. A partir do dia 30/03, o pau quebrará, e cada um vai procurar o seu caminho, o seu destino. As eleições estão chegando, e o povo quer respostas, restando um ano para arrumar a bagunça. Lembre-se que foi dito que eu e o Amaral éramos canários da terra, ou seja, brigávamos sozinhos, mas nós sabíamos o que estávamos fazendo. Andamos pela cidade e vemos que ela acabou, está buraco puro, e do interior nem se fala. Estive hoje na Secretaria de Interior e vi lá cerca de duzentos caminhões de saibro para o vereador/secretário fazer política e não atender o povo que está pisando na lama. Na minha rua estávamos atolando no barro, e o saibro jogado lá foi colocado

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

por mim e espalhado com os meus amigos na mão. O saibro da prefeitura tinha que estar nas estradas, e não empilhado. Tiram uma pessoa que precisa trabalhar, que tem dois filhos, para colocar no lugar dela parente de vereador, inclusive digo aos colegas que, se estivesse no lugar deles e alguém meu trabalhasse lá, pediria para sair. Não é mais tempo para isso, está na hora de mudar a política em Cachoeiro. O que encontrei de mais difícil na minha vida até hoje foi ganhar dinheiro e voto, que são também as coisas mais fáceis de perder. O vereador tem aquela vontade de atender o cidadão, mas esbarra na política daqueles que não o querem atender. Que ele se vire para lá, porque não preciso dele nem o temo, já que sei como se resolve as coisas. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Uma pesquisa mostra que o candidato de Itaoca que está perseguindo V. Ex.^a já é o quinto, e está perdendo para José Tasso, que foi deputado. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — No CIAC, os meninos de dezesseis anos fizeram uma pesquisa interna, citando alguns nomes, como o do nosso presidente e os dos Deputados Ferraço, Rodrigo e Mansor. O resultado foi que Ferraço foi o mais votado, com vinte e três votos; o segundo colocado com treze, caindo-se para sete, seis e cinco. Ainda assim, senhores, dizem que as crianças e os jovens não conhecem Ferraço e que, como candidato, ele está morto, mas não está. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — A lealdade foi premiada com uma ação de reintegração de posse. O que o vereador ganhou pelo apoio dado à administração foi um processo pela cara. Eu não sei como um vereador leal pode ser tratado dessa forma, sendo penalizado por defender a comunidade a qual representa. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — V. Ex.^a, com a experiência que tem, sabe que isso vai acontecer também com os demais. Digo isso, porque esse povo é ruim, maltrata e não respeita as pessoas. Certa vez, um amigo, também conhecido de V. Ex.^a, disse que lealdade não é para qualquer um. Para princípio de conversa, Vereador Alexandre, eles deveriam respeitá-lo, não deixando aquele posto ser fechado, evitando, dessa forma, que o senhor fosse para a rua se expor. Para mim, V. Ex.^a tomou a posição certa, ficando do lado do povo. Quando eles estavam do lado de lá, faziam barulho, mas, agora, não aceitam isso mais. Se a rua for fechada, se V. Ex.^a chamar o povo para brigar do seu lado, o processam. Una-se aos velhinhos e cansados, pois eles aprenderam muito e estão aqui para ajudá-lo. O nosso coração está sempre aberto. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Já é o quinto numa pesquisa feita por uma equipe de Vitória. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — As eleições estão chegando. Cachoeiro não parou, e os vereadores precisam ser respeitados. Muito obrigado! / Passamos à **Ordem do Dia.** / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Se Ferraço não for candidato, os concorrentes serão como japoneses, ou seja, aquele no qual ele colocar a mão na cabeça será eleito. / **Luis Guimarães de Oliveira, levantando questão de ordem:** — Vereador Alexandre, digo a V. Ex.^a que votei contra o prefeito e não fui vaiado, enquanto o senhor votou a favor dele e recebeu vaias. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Vereador Fabrício, quero entregar a V. Ex.^a as respostas aos seus pedidos de informação. / A seguir, foi realizada a **1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei: 140/2015 – Poder Executivo (Cria o Plano Rodoviário Municipal Rural e disciplina as características das vias e das nomenclaturas e numeração das vias vicinais, e dá outras providências); 250/2015 – Wilson Dille dos Santos (Denomina via pública); 251, 252, 254, 255, 256 e 257/2015 – David Alberto Lóss (Denominam vias públicas). / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** —

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Vereadores Fabrício e Júlio, parem com essa briga, porque a Câmara precisa ter respeito. Se começarem com essa história de novo, chamarei os demais vereadores para irmos embora. Peço votação em bloco para os requerimentos, projetos de homenagens e de nomes de rua. O veto será votado em separado. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / Logo após, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade, dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348 e 2349/2015 – Lucas Moulais; 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261 e 2311/2015 – José Carlos Amaral; 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268 e 2339/2015 – Rodrigo Pereira Costa; 2312, 2314 e 2315/2015 – Alexandre Valdo Maitan; 2316/2015 – Brás Zagotto; 2334, 2335, 2336 e 2337/2015 – Delandi Pereira Macedo; **2338/2015 – Wilson Dilem dos Santos** (Requer que seja convidada a Sra. Rosângela Nielsen, da equipe do Instituto Nacional de Tecnologia Preventiva – INTP, para vir à Câmara Municipal, no dia 15/12/2015, às 14:00 horas, explanar sobre o sistema Skybox – “Botão do Pânico”, bem como os critérios necessários a serem adotados para a sua implantação no Município); **2929/2015 – Paulo César Stelzer Bindaco** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 14/12/2015, das 19:00 às 22:00 horas); **2317/2015 – Alexandre Valdo Maitan** (Requer que o Prefeito Carlos Roberto Casteglione Dias, através da Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados – AGERSA, informe sobre a quantidade de veículos que estão efetuando serviço no Programa Ir e Vir, bem como a relação do número de atendimentos mensais de cada veículo, o valor repassado pela municipalidade para custeio do referido programa e se há algum veículo que não esteja em operação); **255/2015 – Wilson Dilem dos Santos** (Requer que sejam disponibilizados o data-show e o notebook para serem utilizados na sessão ordinária do dia 15/12/2015, a partir das 14:00 horas); **Regime de Urgência** para apreciação dos Projetos de Lei 259 e 260/2015 – Poder Executivo; **Projetos: de Lei: 221/2015 – José Carlos Amaral** (Institui o “Dia do Café e a Semana Municipal do Barista” no âmbito do Município de Cachoeiro de Itapemirim); **250/2015 – Wilson Dilem dos Santos** (Denominam via pública); **237, 251, 252, 254, 255, 256 e 257/2015 – David Alberto Lóss** (Denominam vias públicas); **238/2015 – Jonas Nogueira Dias Júnior** (Denomina via pública); **De Decreto Legislativo: concedendo Título de Honraria do Dia do Doador Voluntário de Sangue:** 428/2015 – Leonardo Pacheco Pontes, 429/2015 – Alexandre Andreza Macedo, 431/2015 – José Carlos Amaral e 434/2015 – Alexandre Valdo Maitan; **concedendo Título de Destaque Funcional:** 430/2015 – Alexandre Andreza Macedo e 433/2015 – Wilson Dilem dos Santos; **concedendo Comenda Dr. José Paes Barreto – Dr. Barreto:** 432/2015 – Ely Escarpini. / **David Alberto Lóss (Secretário):** — Com a retirada do projeto referente à Gruta, farei a leitura do Plano Rodoviário, que já teve todas as audiências. / **José Carlos Amaral:** — Senhor presidente, esse projeto não teve a 1ª Discussão, porque foi questionada a situação das audiências. / **David Alberto Lóss**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

